

Ficha — A 1.ª República em crise e o 28 de maio de 1926

12.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Identificar os **condicionalismos** que conduziram à falência da 1.ª República e à implantação de um regime autoritário — políticos, económicos, sociais e externos — e compreender como a **ditadura militar de 1926** abriu caminho ao Estado Novo.

Revisão rápida

1910-1926 — dezasseis anos, nenhum estável. A República foi proclamada a **5 de outubro de 1910** e a Constituição de **1911** criou um regime parlamentar com sufrágio restrito. O programa era ambicioso: **laicização** do Estado (registo civil, ensino, separação da Igreja, 1911), educação pública, legislação laboral. O resultado foi outro: governos que duravam meses, golpes e contragolpes, e uma sociedade maioritariamente rural e analfabeta — segundo o censo de 1911, cerca de três quartos da população não sabia ler nem escrever.

Momento	Significado
1910-1911	proclamação da República; Constituição; laicização e conflito com a Igreja
1916-1918	entrada de Portugal na Grande Guerra; Corpo Expedicionário Português na Flandres; mortos, despesa e crise de subsistências
dezembro de 1917	golpe de Sidónio Pais : presidencialismo, ordem e propaganda; assassinado em dezembro de 1918
1919	«monarquia do Norte», no Porto; greves e agitação social; inflação acelerada
28 de maio de 1926	movimento militar iniciado em Braga , com Gomes da Costa ; fim da República parlamentar e início da ditadura militar

Porque falhou? A resposta de exame tem quatro frentes, e nenhuma serve sozinha:

Dimensão	Condicionalismos
Política	fragmentação dos partidos republicanos; instabilidade governativa (a historiografia conta 45 governos entre 1910 e 1926); presidencialismo e golpes; desunião entre «evolucionistas» e «radicais»
Económica	déficé e dívida, inflação e desvalorização do escudo, dependência externa; a guerra agravou a despesa e cortou o comércio
Social	analfabetismo e pobreza rural; greves e conflitos laborais; conflito com a Igreja e com o mundo católico; desilusão das classes médias
Externa	guerra mundial e crise do pós-guerra; exemplo dos regimes autoritários que se afirmam na Europa nos anos 20

De 1926 a 1933. A ditadura militar dissolveu o Parlamento, censurou a imprensa e governou por decreto. A crise financeira resolveu-se com **Salazar** no Ministério das Finanças (1928), e o equilíbrio orçamental deu-lhe autoridade política: em **1933**, a Constituição e o Estatuto do Trabalho Nacional convertem a ditadura militar num regime autoritário — o **Estado Novo**.

Exercícios

1. Completar: a República foi proclamada a 5 de outubro de _____; a Constituição republicana é de _____; Portugal entra na Grande Guerra em _____; o golpe de Sidónio Pais ocorre em _____; o movimento militar do 28 de maio começa em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a Constituição de 1911 instituiu um regime presidencialista puro · b) a laicização do Estado gerou conflito com a Igreja católica · c) a participação na guerra reforçou a estabilidade política da República · d) o sidonismo foi um governo de concentração e de ordem · e) a ditadura militar de 1926 manteve as eleições e a liberdade de imprensa · f) o Estado Novo é a continuação institucional da ditadura militar.

3. Liga cada conceito: laicização · CEP · sidonismo · ditadura militar · Estado Novo · inflação.

(i) subida generalizada dos preços com perda do poder de compra; (ii) separação entre o Estado e a Igreja; (iii) governo autoritário de 1926 a 1933, por decreto e sem Parlamento; (iv) regime corporativo instituído pela Constituição de 1933; (v) corpo militar português enviado para a Flandres em 1917-18; (vi) presidencialismo autoritário de 1917-18.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.

a) A instabilidade da 1.ª República mede-se sobretudo por: (1) duração dos governos e frequência de golpes · (2) número de partidos monárquicos · (3) ausência de Constituição.

b) O conflito com a Igreja resultou de: (1) o Concordato de 1940 · (2) leis de separação e de laicização · (3) da entrada na guerra.

c) O sidonismo caracterizou-se por: (1) reforço do Parlamento · (2) concentração do poder no Presidente e apelo à ordem · (3) aliança com os sindicatos revolucionários.

d) Salazar tornou-se Ministro das Finanças em: (1) 1926 · (2) 1928 · (3) 1933.

5. Completa a tabela, indicando um condicionalismo e a sua consequência.

Dimensão	Condicionalismo	Consequência política
Política		
Económica		
Social		

6. Interpreta a fonte (paráfrase da proclamação do movimento de 28 de maio de 1926): «O Exército, interpretando o sentimento nacional, vem restabelecer a autoridade do Estado, a disciplina social e a ordem financeira, contra a desordem dos partidos e a incompetência dos governos.»

a) Que três objetivos anuncia? b) Que acusação faz ao regime anterior? c) Porque é que este discurso encontrou apoio em setores das classes médias?

7. Desenvolvimento (5 a 6 linhas): «A 1.ª República não caiu por causa da economia, mas da política.» Concordas? Toma posição, apresenta dois argumentos e refuta a tese contrária.

8. Síntese (3 linhas): explica por que razão a ditadura militar de 1926 se transformou, em 1933, num regime autoritário consolidado.

Soluções — A 1.ª República em crise e o 28 de maio de 1926

12.º Ano História A Resolução completa

1. 1910 · 1911 · 1916 · dezembro de 1917 · Braga.
2. a) **F** — a Constituição de 1911 criou um regime parlamentar, com Presidente eleito pelo Congresso e Governo dependente do Parlamento. b) **V** — as leis de separação e laicização atingiram o ensino, o registo e o património da Igreja. c) **F** — agravou-a: mortos, despesa, inflação e divisão da opinião. d) **V** — Sidónio concentrou poderes e apelou à ordem e ao nacionalismo. e) **F** — dissolveu o Parlamento, censurou a imprensa e legislou por decreto. f) **V** — o Estado Novo institucionalizou (1933) o que a ditadura militar iniciara em 1926.
3. laicização → (ii) · CEP → (v) · sidonismo → (vi) · ditadura militar → (iii) · Estado Novo → (iv) · inflação → (i).
4. a) (1). b) (2). c) (2). d) (2) — 1928, com o equilíbrio orçamental a dar-lhe autoridade política.
5. *Política*: fragmentação partidária e golpes sucessivos → governos sem base estável, Parlamento desacreditado. *Económica*: inflação, défice e dívida externa → perda de salários e de confiança nas instituições, apelo a um «salvador» financeiro. *Social*: analfabetismo, greves e conflito religioso → desilusão das classes médias e apoio a soluções de ordem.
6. a) Restabelecer a autoridade do Estado, a disciplina social e a ordem financeira. b) Acusa o regime de desordem partidária e de incompetência governativa. c) Porque as classes médias urbanas viviam a **inflação**, a instabilidade e a ameaça de greves, e identificavam a República parlamentar com a desordem; o discurso da ordem e da autoridade prometia previsibilidade sem restaurar a monarquia.
7. Resposta esperada. *A favor da política*: em dezasseis anos houve dezenas de governos e vários golpes, o que destruiu a legitimidade do regime; a divisão entre republicanos impediu reformas e a alternância funcionou como instabilidade. *Contra-argumento (económico)*: a inflação e a dívida tornaram o Estado incapaz de pagar salários e obras, e a guerra multiplicou a despesa; sem crise material, o descrédito político não teria produzido o 28 de maio. Conclusão possível: as duas dimensões **reforçaram-se** — a instabilidade impedia resolver a crise e a crise alimentava a instabilidade, o que é o padrão típico das democracias frágeis do entreguerras.
8. Modelo — «A ditadura militar nasceu como solução provisória de um movimento heterogéneo, sem projeto ideológico único. A **questão financeira** deu-lhe o instrumento: com Salazar em 1928, o equilíbrio orçamental deu autoridade a um grupo que queria ir mais longe. A partir daí, a **institucionalização** — Constituição de 1933, partido único, corporativismo, polícia política — transformou um governo de generais num regime com doutrina, base social e aparelho administrativo: o Estado Novo.»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
5-10-1910	proclamação da República
1911	Constituição republicana; leis de separação e laicização
1916-1918	Portugal na Grande Guerra (CEP na Flandres)
1917-1918	sidonismo; assassinato de Sidónio Pais
1919	«monarquia do Norte»; agitação social
28-05-1926	movimento militar; fim da República parlamentar
1928 · 1933	Salazar nas Finanças · Constituição do Estado Novo

Para reter: a falência da República é um caso de **crise multidimensional** — política (instabilidade), económica (inflação e dívida), social (analfabetismo e greves) e externa (guerra). No exame, apresentar só uma dimensão perde valor: o que se pede é a **articulação** entre elas.